

5.5 — Assegurar a organização da documentação necessária à gestão da prevenção e promover a informação e a formação dos colaboradores e demais intervenientes nos locais de trabalho.

Constituem ainda condições preferenciais:

5.6 — Capacidade de análise de informação e sentido crítico;

5.7 — Bom relacionamento interpessoal e aptidão para trabalhar em equipa;

5.8 — Competências de planeamento e organização;

5.9 — Capacidade de adaptação e melhoria contínua

5.10 — Espírito de iniciativa e motivação.

6 — Local de trabalho: Nas instalações da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa, sita na Avenida da Universidade Técnica, 1300-477 Lisboa;

7 — Prazo de apresentação das candidaturas: 10 (dez) dias úteis, a contar da data da publicação do presente aviso;

8 — Forma e local de apresentação da candidatura: as candidaturas deverão ser formalizadas, em suporte papel, através de requerimento dirigido ao Presidente da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa, com a menção expressa da modalidade de relação jurídica de que detém, carreira e categoria, posição e nível remuneratório, consentimento para ser notificado por correio eletrónico, podendo ser entregues, pessoalmente, durante o horário normal de expediente (9h30 m até 13h00 e das 14h até 16h), ou remetidas por correio registado com aviso de receção, até ao termo do prazo, para a morada acima mencionada.

A candidatura deve ser ainda acompanhada dos seguintes documentos:

*Curriculum vitae* detalhado;

Carta de motivação e objetivos profissionais do candidato;

Fotocópia dos documentos comprovativos das habilitações literárias.

9 — Métodos de seleção: Avaliação curricular, complementada por entrevista.

10 — Composição do Júri de Seleção:

Presidente do Júri: Professor Doutor José Pedro Cardoso de Lemos, Vice-Presidente da FMV-ULisboa

Vogais efetivos:

Professor Doutor Virgílio da Silva Almeida, Vice-Presidente da FMV-ULisboa;

João Carlos Mingachos de Oliveira, Diretor Executivo da FMV-ULisboa;

Vogais suplentes:

Cristina Maria Pereira, Chefe de Divisão da DARH da FMV-ULisboa;  
Rosa Paula Silveira, Coordenadora da Área de Recursos Humanos da FMV-ULisboa.

28 de agosto de 2018. — O Presidente da Faculdade de Medicina Veterinária da ULisboa, *Rui Manuel de Vasconcelos e Horta Caldeira*.  
311869703

### Aviso n.º 18997/2018

1 — Por despacho de 27/11/2018, do Presidente da FMV-ULisboa, Professor Doutor Rui Manuel de Vasconcelos e Horta Caldeira, ao abrigo de competência delegada pelo Reitor da Universidade de Lisboa, nos termos do Despacho n.º 10594/2018, publicado no *Diário da República*, n.º 220, 2.ª série, de 15/11/2018, procede-se à abertura de procedimento concursal de seleção internacional para contratação de um(a) Investigador(a) Doutorado(a) para o exercício de atividades de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, na área de Ciências Biológicas e Biomédicas, no Laboratório de Microbiologia e Imunologia do CIISA — Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa, em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, nos termos da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), financiado por fundos nacionais (FCT/OE) e cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no âmbito do projeto de investigação “Validação polifásica de péptidos antimicrobianos como tratamento alternativo para infeções do pé diabético” (PTDC/SAU-INF/28466/2017 “AMPFoot”- 02/SAICT/2017 — Projeto n.º 028466). O contrato vigorará durante 30 meses coincidentes com no período de execução do projeto em causa de acordo com a dotação orçamental disponível.

2 — Plano de trabalhos: este projeto tem como principal objetivo validar o potencial de um biogel suplementado com péptidos antimicrobianos como tratamento alternativo para infeções do Pé Diabético. O/a contratado/a estará envolvido nas diversas atividades contempladas no projeto, nomeadamente:

a) Estabelecimento e caracterização de uma coleção de staphylococci obtidos de úlceras de Pé Diabético;

b) Avaliação in vitro do potencial inibitório de péptidos antimicrobianos contra staphylococci isolados de úlceras de Pé Diabético;

c) Avaliação in vitro e in vivo do efeito dos péptidos antimicrobianos no microambiente de úlceras de Pé Diabético;

d) Disseminação dos resultados do projeto, nomeadamente através da sua publicação.

3 — Legislação aplicável:

a) Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, que aprova um regime de contratação de doutorados destinado a estimular o emprego científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento (RJEC), na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, tendo ainda em consideração o disposto pelo Decreto Regulamentar n.º 11-A/2017, de 29 de dezembro.

b) Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e respetivas alterações.

4 — Nos termos do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho o presente procedimento concursal está dispensado da autorização dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da Administração Pública, designadamente a referida no n.º 3 do artigo 7.º da LTFP: da obtenção do parecer prévio favorável dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da Administração Pública, referido no n.º 5 do artigo 30.º da LTFP e do procedimento de recrutamento de trabalhadores em situação de requalificação, referido no artigo 265.º da LTFP.

5 — Nos termos dos n.ºs 1 a 4 do artigo 13.º do RGEC, o Júri tem a seguinte composição:

Doutora Maria Manuela Castilho Monteiro de Oliveira, Professora Auxiliar da FMV-UL (Presidente);

Doutor Luís Manuel Morgado Tavares, Professor Catedrático da FMV-ULisboa;

Doutor Alexandre José Neto Trindade, Investigador da FMV-ULisboa;

6 — O local de trabalho situa-se no Laboratório de Microbiologia e Imunologia do CIISA — Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal, da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa, sita na Av. da Universidade Técnica, 1300-477 Lisboa.

7 — A remuneração mensal a atribuir é a prevista no n.º 1 do artigo 5.º do Decreto Regulamentar n.º 11-A/2017, de 29 de dezembro, correspondente ao nível 33 da tabela remuneratória única, aprovada pela Portaria n.º 1553-C/2008, de 31 de dezembro, no valor mensal de 2.128,34 Euros.

8 — Ao concurso podem ser opositores candidatos nacionais, estrangeiros e apátridas que sejam titulares do grau de doutor, em ramo de conhecimento ou especialidade que abranja a área científica de Ciências Veterinárias, Ciências Biomédicas, Ciências Biológicas ou áreas afins e detentores (as) de um currículo científico e profissional que revele um perfil adequado às atividades a desenvolver, bem como aqueles a quem, nos termos do Decreto-Lei n.º 341/2007, de 12 de outubro, regulado pela Portaria n.º 227/2017, de 25 de julho, foi reconhecida a totalidade dos direitos inerentes à titularidade do grau de Doutor, ou a quem, nos termos do Decreto-Lei n.º 283/83, de 21 de junho, haja sido concedida equivalência ou reconhecimento ao grau de Doutor e sejam ainda detentores(as) de um currículo científico e profissional que revele um perfil adequado à atividade a desenvolver.

A equivalência ou o reconhecimento ou o registo do grau de doutor deverá ser obtido até à data do termo do prazo concedido para a celebração do contrato, caso o(a) candidato(a) ordenado(a) em lugar elegível tenha obtido o grau de doutor no estrangeiro.

São ainda requisitos obrigatórios:

a) Certificação em Experimentação Animal, com equivalência ao nível C da FELASA — Federation of European Laboratory Animal Science Associations;

b) Domínio da língua inglesa (escrito e falado).

9 — Requisitos Preferenciais:

a) Experiência em Biologia Molecular, incluindo em PCR em Tempo Real e Sequenciação;

b) Experiência em cultura de células, particularmente em linhas celulares de origem humana;

c) Experiência em Experimentação Animal, nomeadamente em modelo de rato diabético;

d) Experiência na orientação de alunos de pós-graduação.

10 — São requisitos gerais de admissão a concurso os definidos no artigo 17.º da LTFP e os requisitos especiais os definidos no ponto anterior.

## 11 — Formalização das candidaturas:

11.1 — As candidaturas são formalizadas mediante requerimento, disponibilizado na página web da FMV-ULisboa ([www.fmv.ulisboa.pt](http://www.fmv.ulisboa.pt)), dirigido ao Presidente do Júri (endereço eletrónico: [expediente@fmv.ulisboa.pt](mailto:expediente@fmv.ulisboa.pt) e [moliveira@fmv.ulisboa.pt](mailto:moliveira@fmv.ulisboa.pt)), com a identificação da Ref.º PTDC/SAU-INF/28466/2017 “AMPFoot” 02/SAICT/20 -Projeto n.º 028466.

No requerimento de candidatura deverá o(a) candidato(a) indicar o seu sentimento para que as comunicações e notificações no âmbito deste procedimento concursal possam ter lugar por correio eletrónico, para o endereço eletrónico indicado na candidatura.

11.2 — A candidatura é acompanhada dos seguintes documentos:

- a) Cópia de certificado de habilitações ou diploma;
- b) Carta de motivação;
- c) *Curriculum vitae* detalhado;

11.3 — Os candidatos remetem os documentos referidos em 11.1 e em 11.2, em formato eletrónico não editável (PDF), para o endereço de correio eletrónico acima referido, expedido até ao último dia do prazo de abertura do concurso, o qual se fixa em 10 dias úteis após publicação deste Aviso no *Diário da República*, na Bolsa de Emprego Público e nos sítios na internet da instituição contratante e da FCT, I. P., nas línguas portuguesa e inglesa. Pode um candidato, com fundamento na impossibilidade ou dificuldade técnica no envio por correio eletrónico de algum dos documentos referidos em 11.1 e em 11.2, entregá-los em suporte físico, respeitando a data atrás referida, por correio registado com aviso de receção para o endereço postal Faculdade de Medicina Veterinária, Avenida da Universidade Técnica, Pólo Universitário do Alto da Ajuda, 1300-477 Lisboa ou por mão própria no Expediente desta Instituição. Não sendo aceite a justificação do candidato para a entrega de documentos apenas em suporte físico, é-lhe concedido pelo Presidente do Júri um prazo de 5 dias úteis para os apresentar também em suporte digital.

11.4 — A candidatura e os documentos podem ser apresentados em português ou inglês.

12 — Não serão admitidos a concurso os candidatos que não cumprirem o disposto no ponto 11, sendo liminarmente excluídos os candidatos que não apresentem a candidatura utilizando o formulário, ou não entreguem todos os documentos referidos nas alíneas a) a c) do ponto 11.2, ou que os apresentem de forma ilegível, incorretamente preenchidos, ou inválidos. Assiste ainda ao júri a faculdade de exigir a qualquer candidato, em caso de dúvida e para efeitos da sua admissão a concurso, a apresentação de documentos comprovativos das respetivas declarações.

13 — Nos termos do artigo 5.º do RJEC a seleção realiza-se através da avaliação do percurso científico e curricular dos candidatos.

14 — A avaliação do percurso científico e curricular incide sobre a relevância, qualidade e atualidade:

- a) da produção científica, tecnológica e académica, em particular dos últimos cinco anos, considerada mais relevante pelo candidato;
- b) das atividades de extensão e de disseminação do conhecimento, em particular dos últimos cinco anos, designadamente no contexto da promoção da cultura e das práticas científicas, consideradas de maior relevância pelo candidato;

15 — O período de cinco anos a que se refere o número anterior pode ser aumentado pelo júri, a pedido do candidato, quando fundamentado em suspensão da atividade científica por razões socialmente protegidas, nomeadamente, por motivos de licença de parentalidade, doença grave prolongada, e outras situações de indisponibilidade para o trabalho legalmente tuteladas.

16 — São critérios de avaliação:

As candidaturas serão avaliadas tendo em conta:

- a) A avaliação do Percurso Científico e Curricular (CV), com incidência sobre três vertentes, nomeadamente as habilitações académicas, avaliação do percurso científico e curricular nas áreas indicadas nos pontos 8 e 9;
- b) Carta de motivação (CM), que descrever a relevância do percurso profissional.
- c) Entrevista dos candidatos (E) aplicável aos 5 candidatos melhor posicionados na ordenação decorrente da avaliação do percurso científico e curricular, que se destina exclusivamente à clarificação de aspetos relacionados com os resultados da atividade desenvolvida na(s) área(s) disciplinar(es) do procedimento concursal indicadas nos pontos 8 e 9, tendo em conta os requisitos específicos e a avaliar a competência do candidato para exercer as funções a desempenhar, valendo esta 10 % da classificação final. Esta entrevista poderá ser realizada por teleconferência.

A classificação final (CF) será determinada pela seguinte fórmula:

$$CF = CV \times 0,8 + CM \times 0,1 + E \times 0,1$$

17 — O Júri, sempre que entenda necessário, pode solicitar ao candidato a apresentação de documentos adicionais comprovativos das declarações do candidato, que sejam relevantes para a análise e classificação final da sua candidatura.

18 — Cada membro do júri atribui uma classificação a cada um dos candidatos em cada critério de avaliação, numa escala de 0-20 pontos, procedendo à ordenação dos candidatos em função da respetiva classificação final constituída pelo somatório das classificações parciais atribuídas em cada critério de avaliação, e tendo em consideração a ponderação atribuída a cada parâmetro.

19 — O júri delibera através de votação nominal fundamentada de acordo com os critérios de seleção adotados e divulgados, não sendo permitidas abstenções.

20 — Das reuniões do júri são lavradas atas, que contêm um resumo do que nelas houver ocorrido, bem como os votos emitidos por cada um dos membros e respetiva fundamentação, sendo facultadas aos candidatos sempre que solicitadas.

21 — A lista de candidatos admitidos e excluídos bem como a lista de classificação final são afixadas nas instalações da FMV-ULisboa, publicitadas na sua página eletrónica, sendo os candidatos notificados por correio eletrónico com recibo de entrega da notificação, sem prejuízo do disposto nos artigos 110.º a 114.º do Código do Procedimento Administrativo.

22 — As falsas declarações prestadas pelos candidatos serão punidas nos termos da lei.

23 — Audiência Prévia e prazo para a Decisão Final:

Após notificados, os candidatos têm 10 dias úteis para se pronunciar. No prazo de 90 dias, contados a partir da data limite para a apresentação das candidaturas, são proferidas as decisões finais do júri.

24 — O presente concurso destina-se, exclusivamente, ao preenchimento da vaga indicada, podendo ser feito cessar até a homologação da lista de ordenação final dos candidatos e caducando com a respetiva ocupação do posto de trabalho em oferta.

25 — Política de não discriminação e de igualdade de acesso: A FMV-UL promove ativamente uma política de não discriminação e de igualdade de acesso, pelo que nenhum candidato/a pode ser privilegiado/a, beneficiado/a, prejudicado/a ou privado/a de qualquer direito ou isento/a de qualquer dever em razão, nomeadamente, de ascendência, idade, sexo, orientação sexual, estado civil, situação familiar, situação económica, instrução, origem ou condição social, património genético, capacidade de trabalho reduzida, deficiência, doença crónica, nacionalidade, origem étnica ou raça, território de origem, língua, religião, convicções políticas ou ideológicas e filiação sindical.

26 — Nos termos do Decreto-Lei n.º 29/2001, de 3 de fevereiro, o candidato com deficiência tem preferência em igualdade de classificação, a qual prevalece sobre qualquer outra preferência legal. Os candidatos devem declarar no formulário de candidatura, sob compromisso de honra, o respetivo grau de incapacidade, o tipo de deficiência e os meios de comunicação/expressão a utilizar no processo de seleção, nos termos do diploma supramencionado.

27 de novembro de 2018. — O Presidente da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa, *Doutor Rui Manuel de Vasconcelos e Horta Caldeira*, Professor Catedrático.

311890082

### Aviso n.º 18998/2018

1 — Por despacho de 27/11/2018, do Presidente da FMV-ULisboa, Professor Doutor Rui Manuel de Vasconcelos e Horta Caldeira, ao abrigo de competência delegada pelo Reitor da Universidade de Lisboa, nos termos do Despacho n.º 10594/2018, publicado no *Diário da República*, n.º 220, 2.ª série, de 15/11/2018, procede-se à abertura de procedimento concursal de seleção internacional para contratação de um(a) Investigador(a) Doutorado(a) para o exercício de atividades de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, na área da Produção Animal, no Laboratório de Sistemas de Produção Animal do CIISA — Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa, em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, nos termos da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), financiado por fundos nacionais (FCT/OE) e cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no âmbito do projeto de investigação “Abordagem multi-ómica para estudar o metabolismo lipídico no rúmen com o fim de melhorar a qualidade dos produtos derivados dos ruminantes” (Ref.º “RumOmics”-02/SAICT/2017 — Projeto PTDC/CAL-ZOO/29654/2017). O contrato vigorará durante o período de execução do projeto em causa de acordo com a dotação orçamental disponível.

2 — Plano de trabalhos: este projeto tem como principal objetivo desenvolver estudos com microrganismos do rúmen de modo a carac-